

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 187

Secretaria Nacional de Comunicação
13/03/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

GUERRA NÃO
CUT convoca população para Marcha contra Guerra

Acompanhe destaques das falas dos participantes que concederam entrevista coletiva na sede da CUT

Clique e envie uma mensagem eletrônica para Bush protestando contra a guerra e em solidariedade aos ativistas norte-americanos que se dirigem à Casa Branca.

Clique aqui e convide um(a) amigo(a) para participar da Marcha pela paz, sábado, São Paulo.
Ato contra a guerra em São Paulo

Manifestação contra a guerra ao Iraque no dia mundial de solidariedade aos ativistas norte-americanos que se dirigem à Casa Branca.

todos ao Masp no dia 15 de março!

Concentração a partir das 15 horas com saída em direção ao parque do Ibirapuera onde haverá o encerramento do ato.

www.querranao.kit.net

GUERRA NÃO!
CUT convoca população para Marcha contra Guerra

O presidente da Central Única dos Trabalhadores, professor João Antonio Felício (na foto ao lado de d.Pedro Luis), recebeu hoje (12/03), na sede da CUT, representantes do Comitê São Paulo Contra a Guerra ao Iraque, que concederam uma entrevista coletiva à imprensa para discutir a importância da mobilização popular para a participação da Marcha Contra a Guerra no Iraque, que acontece no próximo Sábado, a partir das 15 horas, saindo do MASP (na avenida Paulista), em direção ao Parque do Ibirapuera.

Participaram, também, da coletiva o geógrafo Aziz Ab'Saber, professor emérito da Universidade de São Paulo; o bispo Dom Pedro Luiz Stringhini, das Pastorais Sociais da Cúria Metropolitana; João José Sadi, vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP; Paulo Frateschi, presidente do PT Estadual; Nivaldo Santana, do Pcdob; Audálio Dantas, do PMDB; Maria, da CGTB e Peta, representando a União Nacional dos Estudantes.

O Comitê congrega mais de 100 entidades da sociedade civil organizada, que no dia 15 de fevereiro realizou, juntamente com milhões de pessoas em todo o mundo, a Marcha contra a Guerra.

As manifestações acontecem em todo o mundo. Na Sexta-feira, dia 14, as centrais sindicais européias estão orientando seus sindicatos a fazerem uma paralisação de 20 minutos em todos os locais de trabalho e, em caso de guerra, a população está sendo convocada a fazer vigílias pela paz, nos locais onde for possível, com atos ecumênicos em igrejas etc. Aqui em São Paulo, a vigília será no Vão Livre do MASP.

Acompanhe abaixo destaques das falas dos participantes:

Índice

GUERRA NÃO!

Acompanhe destaques das falas dos participantes:

João Felício

"A guerra não ocorreu ainda pelas manifestações de resistência que estão acontecendo em todo o mundo. A primeira delas foi no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, e levou às ruas mais de 100 mil pessoas. Agora estamos empenhados em levar o maior número possível de pessoas às ruas para pedir a paz e dizer não a esta guerra que poderá mudar o cenário político-econômico no mundo. A política de violência de George W. Bush está em xeque e as manifestações são a maior prova da força dos movimentos sociais".

Audálio Dantas

"Estas manifestações são a defesa da humanidade e vou continuar a lutar nas redações para que os jornalistas incluam as manifestações contra a guerra em suas coberturas, mesmo que seja por marketing".

Nivaldo Santana

"A luta contra a guerra e a bandeira da paz são sentimento majoritário dos brasileiros. Precisamos transformar este sentimento em expressão mobilizada, ou seja, em participação efetiva nos atos contra a guerra".

Dirceu Travesso

"Essa coletiva é um salto no comprometimento de todos na luta pela paz e contra a guerra no Iraque. Vamos garantir, com nossa mobilização, uma participação de mais de 50 mil pessoas no ato no próximo Sábado, porque a ação de Bush não é só contra o Iraque, mas contra a humanidade".

Gustavo Lemos Peta

"A paz é a bandeira que pode unificar os jovens em todo o mundo. Seremos soldados da paz, na luta pela soberania dos povos. Se hoje a guerra é pelo petróleo, amanhã pode ser pela água".

Maria Pimentel

"A nossa central está empenhada no êxito das manifestações contra a guerra. Essa força é

o que pode bloquear o desespero do governo americano em atacar o Iraque. Estive na delegação brasileira que foi ao Iraque e vi a disposição do povo iraquiano em enfrentar a situação em defesa de sua nação. Estão conscientes de seu papel e nós precisamos ser conscientes do nosso".

João Sadi

"Temos aprofundo repúdio e desgosto pela guerra. É um exercício arbitrário das próprias razões do governo americano. As nações não têm direito à guerra. A única coisa alvissareira que veja nessa situação é a reação mundial dos povos contra a violência. Talvez consigamos que os aviões não decolem, que os canhões não bombardeiem, que crianças e mulheres não morram, que a guerra não aconteça. Se conseguirmos isso, teremos dado um passo adiante em termos de humanidade. O homem desarmado, num movimento coletivo pela paz conseguir parar o grande império. Vamos mudar os rumos da história".

d. Pedro Luis

"A Igreja Católica é solidária a todas as manifestações pela paz. A paz é o fundamento de nossa religião. Felizes são os que constróem a paz e até os que são perseguidos por lutarem pela paz, diz a Bíblia. O Bush é o responsável por duas proezas: a primeira, tornar clara a arrogância, sua insensatez e desrespeito pelos povos e, sem segundo, conseguiu unir forças ao redor do mundo pela paz. Os povos têm se manifestado com coragem pelo mundo afora. A paz se consegue apela justiça, pelo diálogo e pelo exercício da democracia".

Paulo Frateschi

"Já criamos problema para o império. Aumentou muito a indignação contra os EUA e aumentou, também, a esperança de que a guerra não aconteça. Manifestações como as de Sábado contribuem para a cultura política de todo o mundo".

Aziz Ab'Saber

"Estou entusiasmado com a reunião de pessoas tão diferentes e de partidos e posições políticas diferentes para defender o ideário da paz. Já assisti coisas muito sérias e tristes como consequências da Segunda guerra mundial, como a falta de alimentos, nem óleo tínhamos para cozinhar. Aprendi que homens como Hitler e Bush não sabem prever impactos. Estou certo de que Bush é um ignorante que pode defender o ideário da guerra. O bombardeio das cidades iraquianas, localizada num grande deserto, será uma tristeza histórica. É uma covardia total e nós temos que dizer isso. A Inglaterra publicou um livro com 400 páginas de previsões de impactos da guerra e o governo está sendo pressionado a não apoiar a guerra".

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Elisângela dos Santos Araújo

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láltert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láltert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida